



SPRINGS  
GLOBAL

SGPS

B3 LISTED NM

---

# Resultados 2T2024

15 de abril de 2025

casa moysés mmartan ARTEX  SANTISTA  Persono

## Springs Global: Consolidação do parque fabril e disponibilização de imóveis para renda e valorização

São Paulo, 15 de abril de 2025 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global) – em recuperação judicial, empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 87,1 milhões no segundo trimestre de 2024.

Os principais destaques no 2T2024 foram:

Receita líquida: R\$ 87,1 milhões, -48,2% entre anos

Receita *sell-out* (GMV)<sup>(b)</sup> do Varejo: R\$ 110,1 milhões, -31,1% entre anos

Prejuízo bruto: - R\$ 12,4 milhões, com margem bruta de -14,2%, com diminuição de 24,2 p.p. em relação ao 2T2023

Receita líquida do Atacado: R\$ 36,6 milhões, com redução de 57,2% entre anos

Consolidação do parque fabril e desativação de duas plantas industriais, direcionando os imóveis para renda e valorização, reconhecidos a valor justo. Apurada mais valia de R\$273 milhões, líquidos de impostos.

Amortização de R\$62,8 milhões em empréstimos, sem efeito caixa, através de dações de imóveis em pagamento. Nesta operação houve um ganho de R\$26,4 milhões no resultado do semestre

Complemento de provisões para contingências trabalhistas no montante de R\$ 13,2 milhões

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024

Resultado operacional: - R\$ 88,9 milhões, *versus* - R\$ 342,1 milhões no 2T2023

EBITDA ajustado<sup>(a),1</sup>: - R\$ 58,9 milhões, *versus* - R\$ 145,6 milhões no 2T2023

<sup>1</sup> Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

## Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Companhia e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a controlada CSA e outras empresas do grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretenderia executar as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	1.015	106.112
Garantia Real	-	379.063
Quirografário	9.961	344.735
ME e EPP	-	8.477
Não sujeito	-	597.740
Fiscal	1.140	410.539
	-----	-----
	12.116	1.846.666
	=====	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundo de investimento imobiliário (FII) para fins de dação em pagamento das respectivas cotas para fins de pagamento de parte dos credores.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando nas negociações com seus credores e apresentando os documentos relacionados ao seu PRJ à Administração Judicial no intuito de viabilizar a realização da assembleia geral de credores (“AGC”) em 2025. No entanto, até a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias, os termos finais do PRJ, assim como de eventuais acordos de apoio ao plano, entre a Companhia e seus principais credores financeiros, ainda se encontram em tratativas.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, tendo o prazo para apresentação de habilitações ou impugnações de créditos se encerrado em 06 de março de 2025. Eventuais créditos não listados na relação de credores poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005.

Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

### **Eventos subsequentes**

**Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 28. EVENTOS SUBSEQUENTES das Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas a 30 de junho de 2024.**

#### *Repactuação de empréstimos e financiamentos*

**As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nas demonstrações financeiras.**

Entre 1 de julho e 30 de novembro de 2024, a controlada Coteminas repactou dívidas no montante de, (i) R\$ 4,1 milhões com Banco Sofisa e (ii) R\$ 26,1 milhões com Banco Daycoval.

#### *Debêntures - AMMO*

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa entre as partes. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$3.750 até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$34.541 mil até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

#### *Encerramento de lojas*

Em 2024, no contexto de reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da AMMO realizou o fechamento de 33 lojas próprias (7 lojas foram encerradas no 1º semestre de 2024). A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas já estavam provisionados em 31 de dezembro de 2023 (vide notas explicativas nº10 e nº12 às demonstrações contábeis intermediárias).



# Desempenho Consolidado

## Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 87,1 milhões no 2T2024, sendo 48,2% inferior ao mesmo período de 2023.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)<sup>(c)</sup> foi responsável por 40% da receita no 2T2024, e produtos intermediários<sup>(d)</sup> por 2%. A receita do Varejo contribuiu com 58% da receita total do 2T2024.

A receita de Cameba foi de R\$ 34,9 milhões no 2T2024, 57,9% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de produtos intermediários somou R\$ 1,7 milhões no 2T2024, 37,0% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida de varejo somou R\$ 50,5 milhões, com redução de 39,0% entre anos. A receita *sell-out* (GMV)<sup>(d)</sup> do varejo totalizou R\$ 110,1 milhões no 2T2024, com redução de 31,1% entre anos.

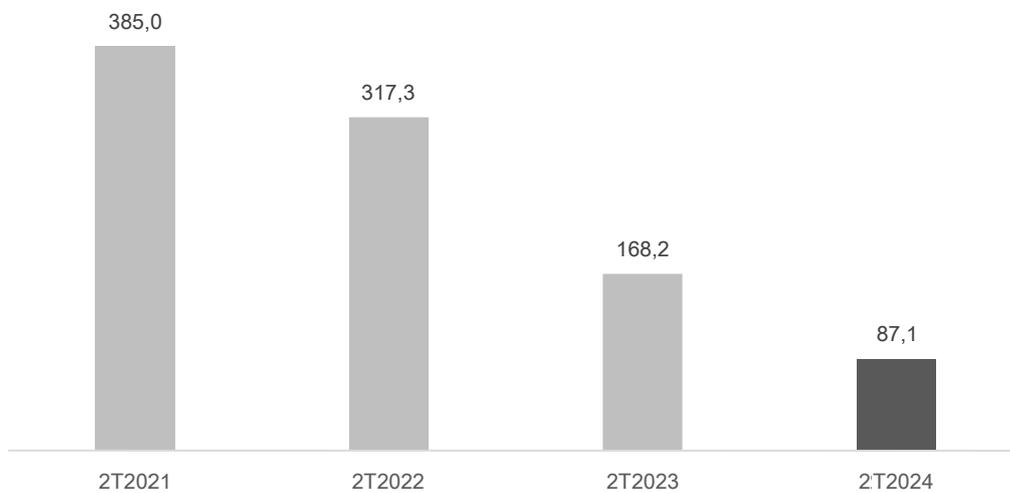


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

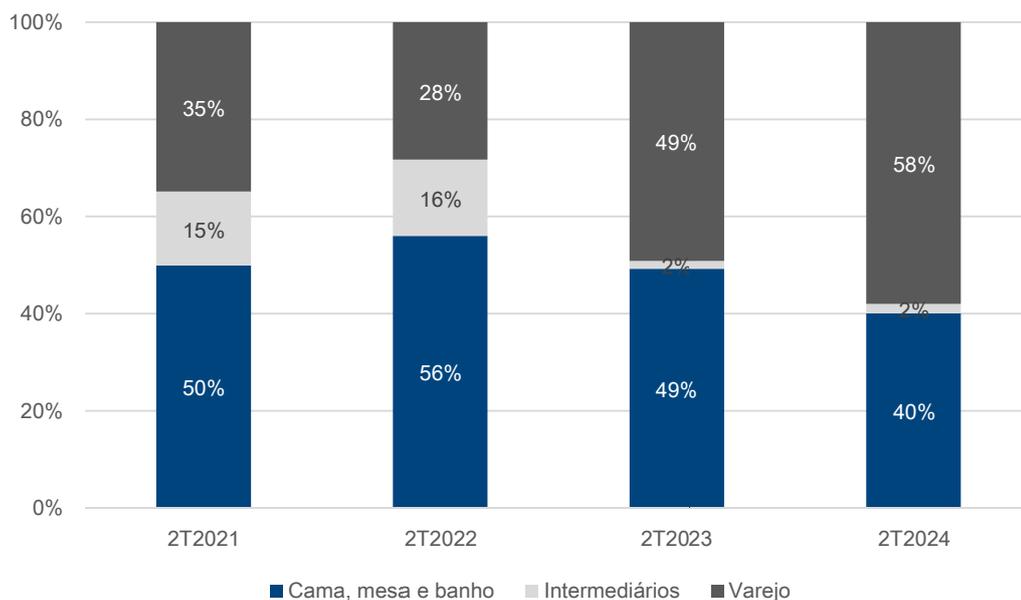


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

## Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 65,9 milhões no 2T2024, com redução de 32,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção. O custo de ociosidade foi de R\$ 33,6 milhões no 2T2024, com diminuição de 37,8% em relação ao mesmo período de 2023. Estes custos refletem principalmente a paralisação das atividades industriais desde o segundo semestre de 2023 e aos custos relativos à redução ao quadro de funcionários.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 38,6 milhões no 2T2024, com redução de 49,9% entre anos, representando 44,3% da receita líquida, ante 45,8% no mesmo período de 2023. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 26,4 milhões no 2T2024, sendo equivalentes a 30,3% da receita líquida, *versus* 21,1% no mesmo período do ano anterior.

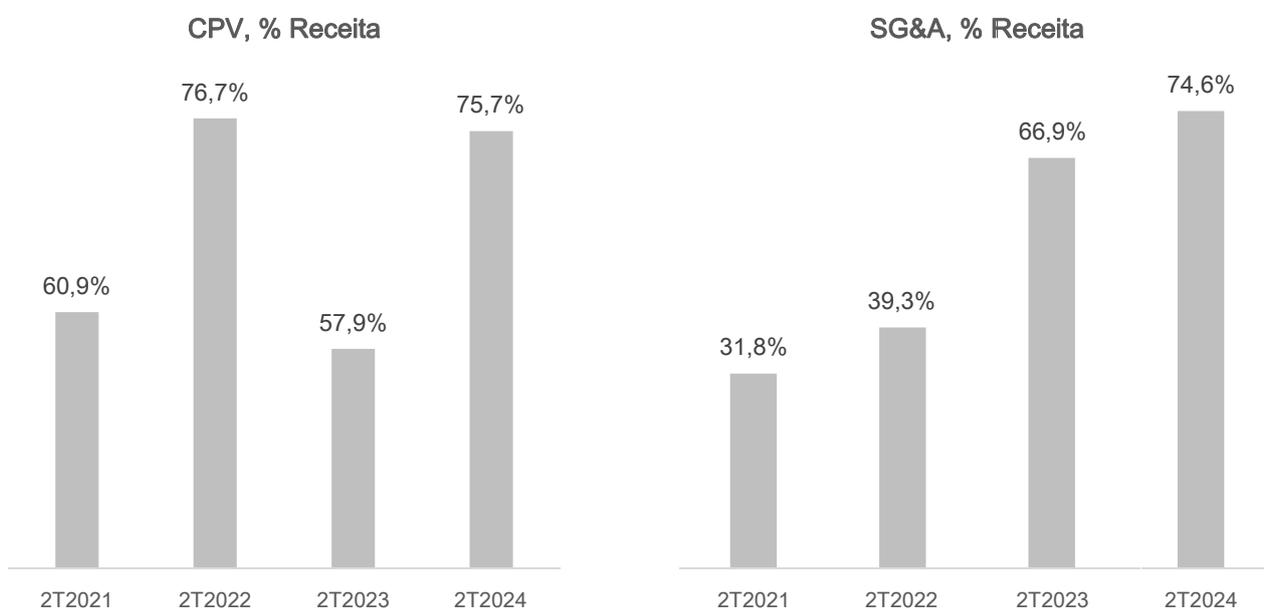


Gráfico 3 – CPV e SG&A, como % receita líquida

## Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, um ganho de R\$26,4 milhões relacionados a entrega de imóveis em condições de pagamento para quitação de empréstimos, e R\$49,9 milhões de despesa para constituição de provisões de contingências trabalhistas

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 11,0 milhões no 2T2024, ante despesa líquida de R\$ 246,3 milhões no 2T2023 (incluindo todas as provisões realizadas no período).

## Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,3 milhões no 2T2024, ante R\$ 3,0 milhões no mesmo período de 2023, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia foram avaliadas em R\$ 1,0 bilhão no 2T2024 e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) o imóvel de João Pessoa.

## Indicadores financeiros

O prejuízo bruto totalizou R\$ 12,4 milhões no 2T2024, com margem bruta de -14,2%. Entre anos, houve aumento de R\$ 29,2 milhões, ou 174,0%, do prejuízo bruto e diminuição de 24,2 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional do 2T2024 foi negativo em R\$ 88,9 milhões, com redução de R\$253,2 milhões entre anos.

### Indicadores financeiros

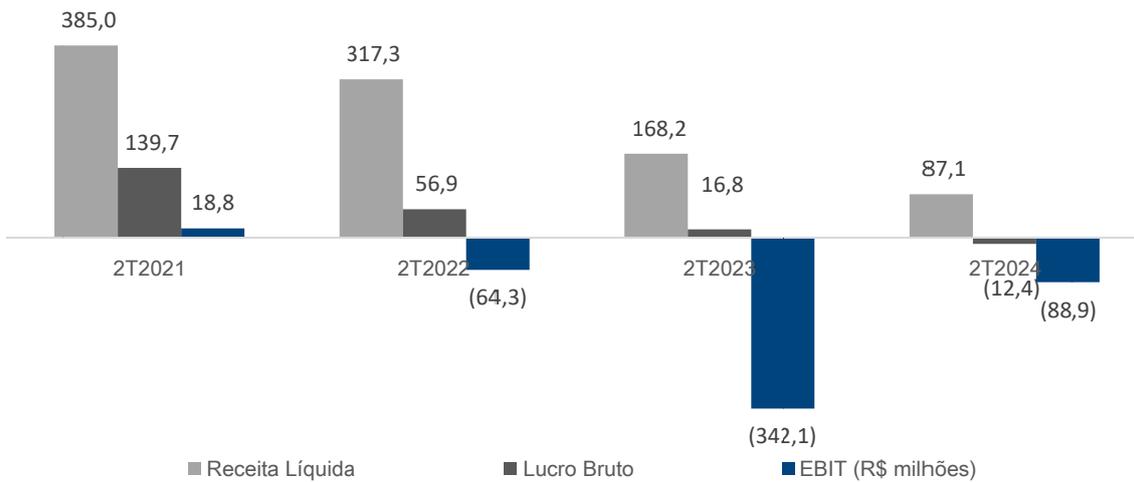


Gráfico 4 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado<sup>(e)</sup> foi negativo R\$ 58,7 milhões no 2T2024, *versus* negativo R\$ 145,6 milhões no 2T2023. A margem EBITDA ajustado<sup>1</sup> foi de -67,4% no 2T2024, *versus* -86,6% no mesmo período de 2023.

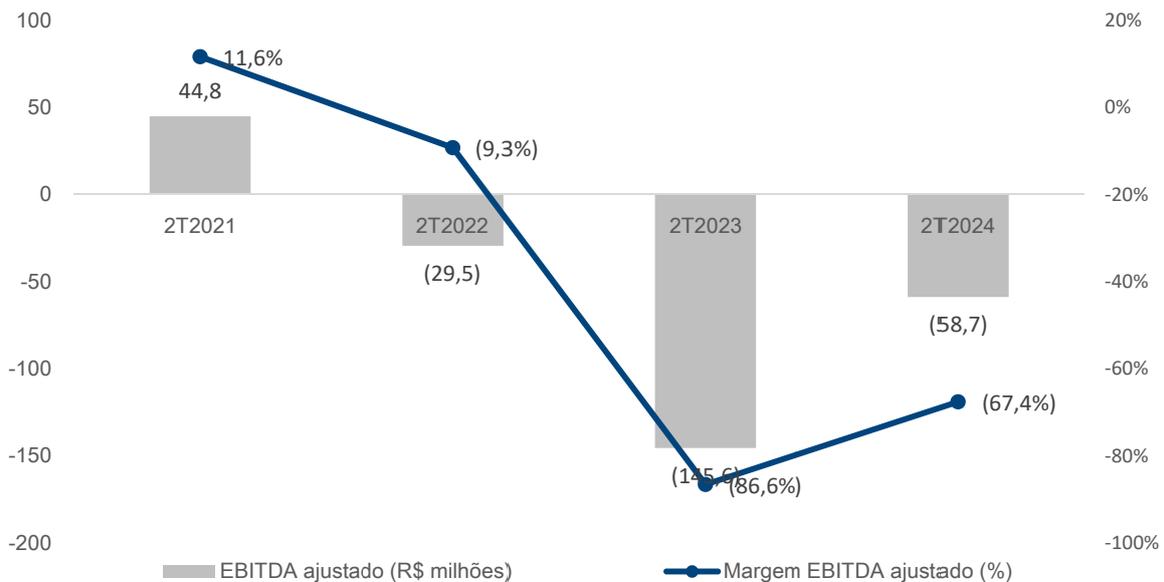


Gráfico 5 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

As necessidades de capital de giro totalizaram - R\$ 37,8 milhões no 2T2024, 115,5% ou 281,8 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de estoques (R\$ 125,7 milhões), duplicatas a receber (R\$ 45,3 milhões) e da conta Adiantamento de fornecedores (R\$ 20,2 milhões).

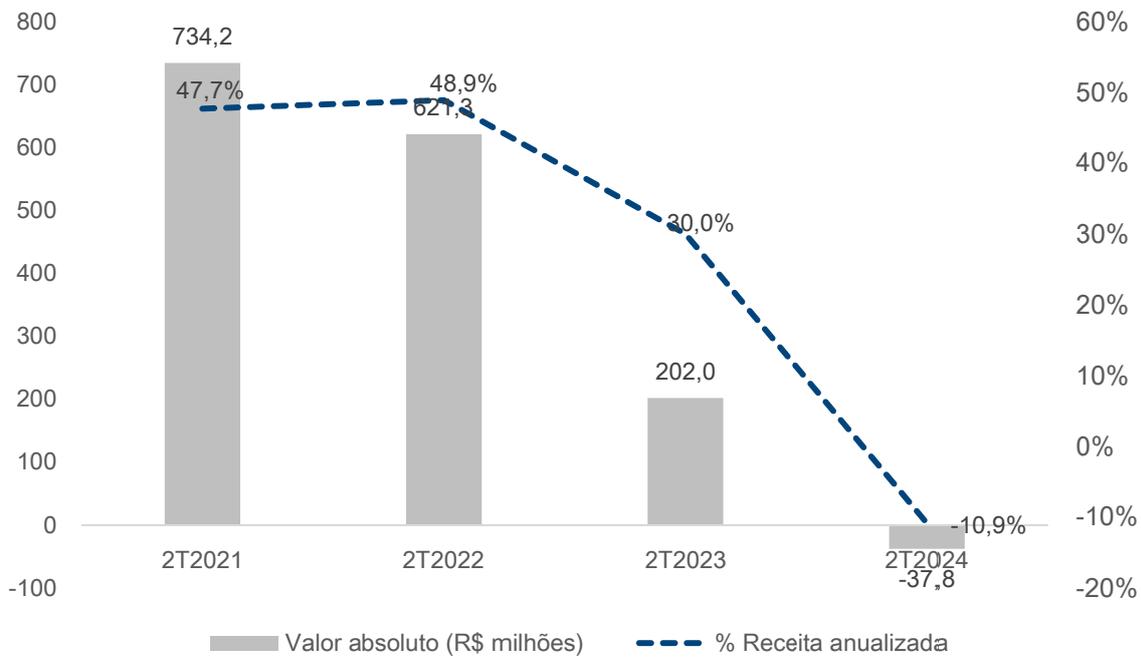


Gráfico 6 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada<sup>(e)</sup> era de R\$ 763,0 milhões em 30 de junho de 2024, ante R\$ 692,4 milhões em 30 de junho de 2023. No 1S2024 fizemos amortizações de principal e juros no montante de R\$ 50,8 milhões, dações de imóveis em pagamento em R\$62,8 milhões e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 10,1 milhões.

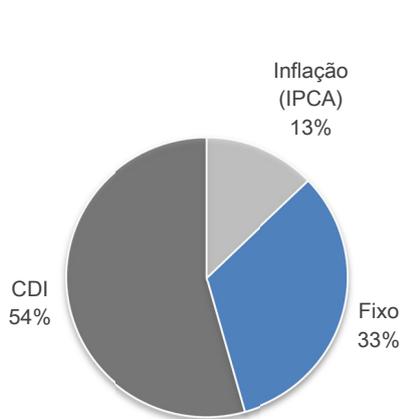


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

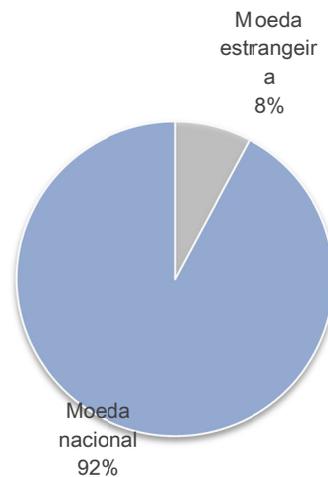


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda



Diante da expectativa de não cumprimento de certos índices financeiros nas medições anuais, houve reclassificação nas parcelas de longo prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 486,5 milhões, foram reclassificados para o passivo circulante no balanço de 30 de junho de 2024.

Diante da expectativa de não cumprimento de certos índices financeiros relativos às debêntures da controlada Coteminas S.A., as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 125,1 milhões, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial de 30 de junho de 2024.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, diante de obrigação (“covenant”) não cumprida, a controlada indireta AMMO VAREJO S.A., apresentou o sado total das debêntures, no valor de R\$ 258,4 e R\$ 232,1 milhões, respectivamente, no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada AMMO VAREJO S.A. está adimplente com suas obrigações contratuais.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 79,2 milhões no 2T2024, *versus* despesa de R\$ 98,1 milhões no 2T2023.

Registramos prejuízo de R\$ 168,2 milhões no 2T2024, *versus* prejuízo de R\$ 455,3 milhões no 2T2023.



# Desempenho por Segmento de Negócio

## Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

### Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 36,6 milhões no 2T2024, com redução de 57,1% em relação ao 2T2023.

O CPV totalizou R\$ 41,0 milhões no 2T2024, com redução de 28,9% entre anos.

Houve redução das operações nos 2T2024 e 2T2023, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 33,6 milhões e R\$ 54,0 milhões respectivamente.

O prejuízo bruto somou R\$ 38,0 milhões, aumento de R\$ 11,7 milhões entre anos. As despesas de SG&A somaram R\$ 17,1 milhões, com redução de 64,8% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 54,7 milhões negativo no 2T2024, *versus* R\$ 193,2 milhões negativo no 2T2023.

### Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 110,1 milhões no 2T2024, com redução de 31,1% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 103,2 milhões. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 6,9 milhões, representando 6,2% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 12,0% no 2T2023, com redução de 5,7% entre anos.

No 2T2024, tínhamos 236 lojas, das quais 73 próprias e 163 franquias, ante 259 lojas em 2023.

A receita líquida somou R\$50,5 milhões, *versus* R\$ 82,8 milhões no 2T2023.

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 24,9 milhões no 2T2024, com redução de 37,3% comparado ao mesmo período de 2023, devido ao menor volume de vendas, representando 49,3% da receita líquida, ante 47,9% no 2T2023.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 37,6 milhões no 2T2024, representando 74,5% da receita líquida. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 9,9 milhões no 2T2024, equivalentes a 16,6% da receita líquida.

O lucro bruto totalizou R\$ 25,6 milhões no 2T2024, redução de R\$ 17,5 milhões entre anos, com margem bruta de 50,7%, *versus* 52,1% no 2T2023.

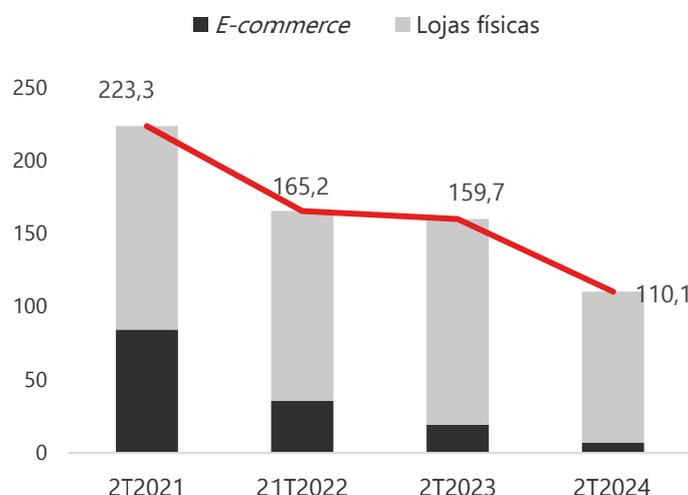


Gráfico 9 – Receita *sell-out* (GMV) do varejo, em R\$ milhões



# Indicadores financeiros

## Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T2024	%	2T2023	%	(A)/(B)	1S2024	%	1S2023	%	(C)/(D)
	(A)		(A)		%	(C)		(D)		%
Atacado	36,6	42,0%	85,5	50,8%	(57,2%)	89,1	44,1%	166,2	49,0%	(46,4%)
Varejo	50,5	58,0%	82,7	49,2%	(39,0%)	113,0	56%	173,3	51%	(34,8%)
<b>Receita líquida total</b>	<b>87,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>168,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>(48,2%)</b>	<b>202,1</b>	<b>100%</b>	<b>339,5</b>	<b>100%</b>	<b>(40,5%)</b>

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton mil)			Preço médio (R\$/Kg)		
	2T2024	2T2023	(A)/(B)	2T2024	2T2023	(C)/(D)	2T2024	2T2023	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	34,9	82,8	(57,9%)	4,3	1,4	211,8%	8,1	60,0	(86,5%)
Produtos intermediários	1,7	2,7	(37,0%)	0,2	0,4	(50,0)%	8,5	6,8	(25,9%)
Varejo	50,5	82,7	(38,9%)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
<b>Total</b>	<b>87,1</b>	<b>168,2</b>	<b>(48,2%)</b>	<b>4,5</b>	<b>1,7</b>	<b>164,7%</b>	<b>16,6</b>	<b>66,8</b>	<b>(75,1%)</b>

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	2T2024	2T2023	(A)/(B)	1S2024	1S2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
<b>CPV</b>	<b>65,9</b>	<b>97,4</b>	<b>(32,3%)</b>	<b>140,9</b>	<b>212,1</b>	<b>(33,6%)</b>
<b>CPV, % Receita</b>	<b>75,7%</b>	<b>57,9%</b>	<b>17,8p.p.</b>	<b>69,7%</b>	<b>62,5%</b>	<b>7,2p.p.</b>
<b>Custo de ociosidade e outros</b>	<b>33,6</b>	<b>54,0</b>	<b>(37,8%)</b>	<b>82,1</b>	<b>125,8</b>	<b>(34,7)</b>
Despesas de vendas	38,6	77,0	(49,9%)	89,3	133,6	(33,2%)
Despesas gerais e administrativas	26,4	35,5	(25,7%)	54,4	72,3	(24,7%)
<b>SG&amp;A</b>	<b>65,0</b>	<b>112,6</b>	<b>(42,3%)</b>	<b>143,7</b>	<b>205,9</b>	<b>(30,2%)</b>
<b>SG&amp;A, % Receita</b>	<b>74,6%</b>	<b>66,9%</b>	<b>7,7p.p.</b>	<b>71,1%</b>	<b>60,6%</b>	<b>15,2p.p.</b>

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	2T2024	2T2023	(A)/(B)	1S2024	1S2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(168,2)	(455,3)	(63,1%)	(336,5)	(667,3)	(49,6%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	0	15,1	(100,7%)	0	15,3	(99,4%)
(+) Resultado financeiro	79,2	98,1	(19,3%)	148,2	180,0	(17,7%)
(+) Depreciação e amortização	17,6	23,5	(25,2%)	36,1	47,7	(24,3%)
<b>EBITDA</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(318,6)</b>	<b>(77,5%)</b>	<b>(152,1)</b>	<b>(424,4)</b>	<b>(64,2%)</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(81,9%)</i>	<i>(189,4%)</i>	<i>107,3p.p.</i>	<i>(75,2%)</i>	<i>(125,0%)</i>	<i>49,7 p.p.</i>
(-) Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	(0,2)	(0,6)	(75,0%)	(26,4)	(1,5)	1661,1%
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(0,2)	16,2	n.a	(0,8)	16,2	n.a
(+) Outras Provisões	13,2	42,9	n.a	50,0	42,9	n.a
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	(0,3)	114,5	(100,2%)	(0,7)	135,3	(100,5%)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(58,7)</b>	<b>(145,5)</b>	<b>(59,5%)</b>	<b>(130,1)</b>	<b>(231,4)</b>	<b>(43,8%)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(67,4%)</i>	<i>(86,5%)</i>	<i>18,9p.p.</i>	<i>(64,4%)</i>	<i>(68,2%)</i>	<i>3,8 p.p.</i>

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Linha de Produtos	2T2024 (A)	2T2023 (B)	(A)/(B) %	1S2024 (C)	1S2023 (D)	(C)/(D) %
Atacado	(54,7)	(193,2)	(71,7%)	(118,1)	(298,1)	(60,4%)
Varejo	(16,8)	(15,6)	7,9%	(33,7)	(14,1)	139,2%
Despesas não alocáveis	0,2	(109,8)	(100,2%)	(0,3)	(112,1)	(99,7%)
<b>EBITDA</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(318,6)</b>	<b>(77,6%)</b>	<b>(151,8)</b>	<b>(424,3)</b>	<b>(64,1%)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(58,7)</b>	<b>(145,6)</b>	<b>(59,7%)</b>	<b>(130,3)</b>	<b>(86,0)</b>	<b>51,3%</b>
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(81,9%)</i>	<i>(189,4%)</i>	<i>107,5p.p.</i>	<i>(75,2%)</i>	<i>(125,0%)</i>	<i>49,7p.p.</i>
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(67,4%)</i>	<i>(86,6%)</i>	<i>19,2p.p.</i>	<i>(64,4%)</i>	<i>(68,2%)</i>	<i>3,8p.p.</i>

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T2024 (A)	2T2023 (B)	(A)/(B) %	1S2024 (C)	1S2023 (D)	(C)/(D) %
Receitas financeiras	6,6	21,4	(69,0%)	20,3	42,5	(52,3%)
Despesas financeiras - juros e encargos	(68,1)	(76,2)	(10,6%)	(127,3)	(156,3)	(18,6%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(8,6)	(39,7)	(78,5%)	(28,2)	(58,5)	(51,8%)
Juros sobre arrendamentos	(0,6)	(2,3)	(73,3%)	(1,5)	(4,8)	(69,5%)
<b>Resultado financeiro, ex-variação cambial</b>	<b>(70,7)</b>	<b>(96,8)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(136,6)</b>	<b>(177,2)</b>	<b>(1,9)</b>
Variações cambiais líquidas	(8,5)	(1,3)	553,2%	(11,6)	(2,8)	314,7%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(79,2)</b>	<b>(98,1)</b>	<b>(19,3%)</b>	<b>(148,2)</b>	<b>(180,0)</b>	<b>(17,7%)</b>

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	2T2024 (A)	1T2024 (B)	2T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Duplicatas a receber	89,2	112,3	134,3	(20,6%)	(33,6%)
Estoques	204,2	215,1	299,3	(5,1%)	(31,8%)
Adiantamento a fornecedores	10,0	9,5	27,5	5,6%	(63,7%)
Fornecedores	(341,2)	(315,1)	(259,1)	8,3%	31,7%
<b>Capital de giro</b>	<b>(37,8)</b>	<b>21,8</b>	<b>202,0</b>	<b>(273,7%)</b>	<b>(118,7%)</b>

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	2T2024 (A)	1T2024 (B)	2T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Empréstimos e financiamentos	694,0	696,5	698,3	(0,4%)	(0,6%)
Debêntures	398,7	383,2	356,1	4,1%	12,0%
<b>Dívida bruta</b>	<b>1.092,7</b>	<b>1.079,7</b>	<b>1.054,4</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,6%</b>
Caixa e títulos e valores mobiliários	(71,3)	(60,1)	(154,0)	18,8%	(53,7%)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.021,4</b>	<b>1.019,7</b>	<b>900,4</b>	<b>0,2%</b>	<b>13,4%</b>
Debênture conversível	(258,4)	(245,0)	(208,0)	5,5%	24,3%
<b>Dívida líquida ajustada</b>	<b>763,0</b>	<b>774,7</b>	<b>692,4</b>	<b>(1,5%)</b>	<b>10,2%</b>

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	2T2024 (A)	1T2024 (B)	2T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	1S2024 (D)	1S2023 (E)	(D)/(E) %
Receita líquida	36,6	52,5	85,4	(30,3%)	(57,1%)	89,1	166,1	(46,4%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(41,0)	(42,8)	(57,7)	(4,2%)	(28,9%)	(83,8)	(128,4)	(34,7%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(33,6)	(48,4)	(54,0)	(30,4%)	(37,6%)	(82,1)	(125,8)	(34,7%)
Lucro (prejuízo) bruto	(38,0)	(38,7)	(26,3)	(1,8%)	44,9%	(76,8)	(88,1)	(12,8%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>(103,8%)</b>	<b>(73,7%)</b>	<b>(30,8%)</b>	<b>(30,1p.p.)</b>	<b>(73,0p.p.)</b>	<b>(86,2%)</b>	<b>(53,0%)</b>	<b>(33,2p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(17,1)	(27,1)	(48,6)	(36,9%)	(64,8%)	(44,2)	(84,6)	(47,8%)
(-) Provisão para reestruturação	-	-	(42,9)	n.a.	n.a.	-	(42,9)	(100,0%)
(+/-) Outros	(11,8)	(11,0)	(90,2)	7,3%	(86,9%)	(22,7)	(112,0)	(79,7%)
Resultado Operacional	(66,9)	(76,8)	(208,0)	(12,9%)	(67,8%)	(143,7)	(327,6)	(56,1%)
(+) Depreciação e Amortização	12,2	13,4	14,8	(9,0%)	(17,6%)	25,6	29,5	(13,2%)
EBITDA	(54,7)	(63,4)	(193,2)	(13,7%)	(71,7%)	(118,1)	(298,1)	(60,4%)
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>(149,5%)</b>	<b>(120,8%)</b>	<b>(226,2%)</b>	<b>(28,7p.p.)</b>	<b>76,8p.p.</b>	<b>(132,5%)</b>	<b>(179,5%)</b>	<b>46,9p.p.</b>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	2T2024 (A)	1T2024 (B)	2T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	1S2024 (D)	1S2023 (E)	(D)/(E) %
Receita líquida	50,5	62,5	82,8	(19,2%)	(39,0%)	113,0	173,4	(34,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(24,9)	(32,2)	(39,7)	(22,7%)	(37,3%)	(57,1)	(83,7)	(31,8%)
Lucro bruto	25,6	30,3	43,1	(15,5%)	(40,6%)	55,9	89,7	(37,7%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>50,7%</b>	<b>48,5%</b>	<b>52,1%</b>	<b>2,2p.p.</b>	<b>(1,4p.p.)</b>	<b>49,5%</b>	<b>51,7%</b>	<b>(2,3p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(47,5)	(51,1)	(60,2)	(7,0%)	(21,1%)	(98,6)	(113,4)	(13,1%)
(+/-) Outros	(0,3)	(1,2)	(6,3)	n.a.	(96,2%)	(1,5)	(6,4)	(76,0%)
Resultado Operacional	(22,2)	(22,0)	(23,4)	1,1%	n.a.	(44,2)	(30,1)	47,0%
(+) Depreciação e Amortização	5,4	5,1	7,8	5,9%	(15,6%)	10,5	16,0	(34,4%)
EBITDA	(16,8)	(16,9)	(15,6)	(0,4%)	n.a.	(33,7)	(14,1)	139,2%
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>(33,3%)</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>(18,8%)</b>	<b>(6,3p.p.)</b>	<b>(12,0p.p.)</b>	<b>(29,9%)</b>	<b>(8,1%)</b>	<b>2,7p.p.</b>
Número de lojas	236	254	250	(7,1%)	(5,6%)	236	250	(5,6%)
Própria Mmartan e Casa Moysés	42	44	35	(4,5%)	20,0%	42	35	20,0%
Franquia MMartan	108	117	115	(7,7%)	(6,1%)	108	115	(6,1%)
Própria Artex	31	33	40	(6,1%)	(22,5%)	31	40	(22,5%)
Franquia Artex	55	60	60	(8,3%)	(8,3%)	55	60	(8,3%)
Receita bruta sell out	110,1	122,4	159,7	(10,0%)	(31,1%)	232,5	327,6	(29,0%)
Lojas físicas	103,2	109,0	140,7	(5,3%)	(26,6%)	212,2	283,0	(25,0%)
E-commerce	6,9	13,4	19,0	(48,6%)	(63,8%)	20,2	44,6	(54,6%)
Participação e-commerce (%)	6,2%	27,6%	11,9%	(21,3 p.p.)	(5,7 p.p.)	8,7%	13,6%	(0,4 p.p.)

## Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO.

*Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.*

*Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*



SPRINGS  
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono